

Considerado por alguns como o “Paulo de Tarso do Espiritismo”, Divaldo Franco já proferiu mais de 13.000 conferências em mais de 2.000 cidades de todo o Brasil e em 75 países dos 5 continentes.



Imagem: Intellecta Editora

Divaldo Franco

O grande orador espírita da atualidade

Considerado como o precursor de Chico Xavier e principal divulgador ainda encarnado do espiritismo no Brasil, Divaldo Pereira Franco segue passos semelhantes ao do médium. Atua incansavelmente a favor do próximo, principalmente por meio das ações filantrópicas da “Mansão do Caminho” e já escreveu mais de 250 livros através da psicografia mediúnic, sob a orientação de sua mentora Joanna de Angelis.

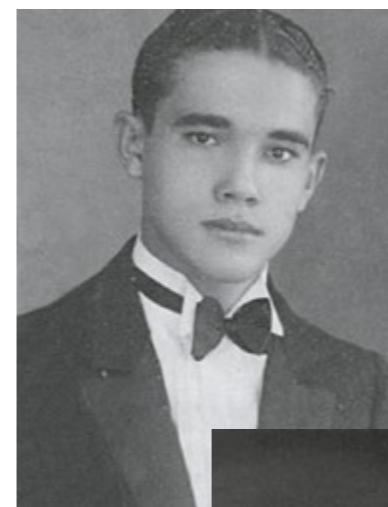
Nascido em família humilde em Feira de Santana, Bahia, em 5 de maio de 1927, Divaldo aproximou-se do espiritismo após o falecimento de dois irmãos mais velhos. Ele encontrou consolação na Doutrina através da Sra. Ana Ribeiro Borges, que trouxe a ele e à família os ensinamentos e explicações que trouxeram algum alento frente a tão grave perda. Foi quando começou a estudar a Doutrina e desenvolver sua mediunidade, que era aparente em Divaldo desde criança.

Mudou-se para Salvador e, em 1952, fundou a instituição “A Mansão do Caminho”, sua grande obra de caridade, em parceria com Nilson de Souza Pereira. Desde então, acolheu pessoalmente em suas casas-lares mais de 600 filhos adotivos, hoje emancipados e em sua maioria com família constituída. Além de atender suas necessidades básicas, de alimentação e saúde, capacitou-os profissionalmente e, principalmente, deu-lhes um lar e carinho para construírem suas vidas. Hoje, além das casas-lares acolherem crianças em situação de baixa renda, a Mansão também tem escolas de ensino fundamental e médio, oficinas profissionalizantes e atendimento médico. Mais de 35.000 crianças e jovens de famílias de baixa renda já passaram por suas dependências.

Como médium, psicografou mais de 250 livros, como *SOS Família*, *OSerConsciente* e *Bastidores da Obsessão*. Ironicamente, as primeiras mensagens recebidas por seu intermédio foram descartadas e queimadas, a pedido dos espíritos benfeitores, já que estes eram meros exercícios. A partir de então, vieram novas mensagens assinadas por diversos Espíritos, entre eles



Mais de 250 livros, Todo o dinheiro das obras e doações são direcionados à Mansão. Divaldo vive exclusivamente da pensão de seu trabalho como escriturário no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE)



Joanna de Angelis, que se apresentava a ele inicialmente como “Um espírito amigo” e hoje é sua mentora e orientadora espiritual. A maioria das obras escritas por seu intermédio são voltadas ao autoconhecimento e à aplicação do amor fraterno no dia a dia da humanidade. Um exemplo disso são os 16 volumes da “Série Psicológica Joanna de Angelis”, que foram escritos à luz da doutrina de Allan Kardec, mais os conceitos da Psicologia Transpessoal de Jung. Em obras como *Autodescobrimento: uma busca interior*, *Jesus e o Evangelho à luz da Psicologia Profunda* e *Psicologia da Gratidão*, os leitores recebem preciosos insumos e reflexões para ajudá-los a superar as dificuldades da existência terrena.

Aos 89 anos, Divaldo segue, de forma incansável, uma rotina espartana com seus compromissos totalmente dedicados à “Mansão do Caminho”, aos trabalhos mediúnicos e às palestras. Todo o dinheiro das obras e doações são direcionados à Mansão. Divaldo vive exclusivamente da pensão de seu trabalho como escriturário no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) e inclusive paga suas viagens com este dinheiro. Em 2015, ao conceder entrevista ao “Jornal da Tarde”, de Salvador, o médium declarou “Tenho um amor a Cristo, um amor ao mundo espiritual. Tenho tanta certeza da imortalidade que respeito todas as religiões e não religiões. Prefiro o materialista de caráter ao melhor cristão sem dignidade, porque, quando o indivíduo tem bons princípios, ele não precisa de religião. A religião é uma metodologia da arte de bem proceder e todas são boas, porque ensinam a mesma coisa”.

Fontes: <http://www.divaldofranco.com.br/biografia.php>
- Wikipedia
- Feb.net
- Jornal A Tarde - Salvador
Monica Miglio é trabalhadora do P3E na Seara Bendita
Revisão: Geraldo Massao Watanabe